

Uso da Técnica do Inseto Estéril no controle de *Anastrepha fraterculus*: um sonho ou uma alternativa viável para a fruticultura de clima temperado?

Adalecio Kovaleski¹; Marcos Botton², Dori E. Nava³

¹Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. – Estação Experimental de Clima Temperado de Vacaria email: adalecio.kovaleski@embrapa.br

²Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho

³Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado

A mosca-das-frutas sul americana *Anastrepha fraterculus* é uma das mais importantes pragas da fruticultura brasileira. No Sul do Brasil, principal região de produção de frutas temperadas como a maçã, pêssego, ameixa e pequenas frutas (amora, mirtilo e framboesa) a mosca sulamericana pode causar perda total da produção se o MIP não for adequado. Atualmente o manejo da praga é realizado através da instalação de armadilhas McPhail com suco de uva 25% ou proteína hidrolisada a 5% e quando ocorrem níveis de controle são feitas aplicações de iscas tóxicas na periferia dos pomares em relação às áreas nativas e inseticidas fosforados em cobertura total. Alguns inseticidas já não podem ser utilizados devido as exigência do mercado internacional e quando autorizados devem obedecer as normas relativas aos níveis de resíduos. Alguns países importadores têm aceitado no máximo quatro princípios ativos mesmo que estes estejam abaixo dos LMRs permitidos. O que fazer então para controlar a mosca-das-frutas sem deixar resíduos e não ter a presença de larvas vivas em embarques? A Técnica do Inseto Estéril (TIE) usada para o controle de *Ceratitis capitata* em vários países é uma das alternativas que devem ser desenvolvidas para *A. fraterculus*, utilizando como uma ferramenta de manejo, mas associada a outros métodos de controle como parasitóides nativos ou introduzidos, feromônios deterrentes de oviposição e aplicação de isca tóxica, além da aplicação de fungos entomopatogênicos quando da liberação dos insetos estéreis. Com essa visão que a Embrapa Uva e Vinho e a Embrapa Clima Temperado, em conjunto com outras Instituições de Pesquisa, Universidades, Órgãos de Assistência Técnica, Associações de Produtores e Prefeituras, vêm trabalhando para o estabelecimento do Centro de Controle Biológico – MOSCASUL visando o desenvolvimento de alternativas para o manejo de *A. fraterculus*. O Laboratório será construído na Embrapa Uva e Vinho – Estação Experimental de Clima Temperado de Vacaria, RS.

Palavras-chave: mosca-das-frutas, manejo, *Anastrepha fraterculus*